

EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO ALTERADO

PAULO SERGIO VIEIRO NAUD; DANIEL FERNANDO FUCHS

O Câncer de Colo de Útero representa um grave problema mundial na área da saúde, resultando na morte de mulheres em seus anos mais produtivos, com um efeito importantíssimo na sociedade em geral. Como objetivo desse projeto buscou-se quantificar as alterações do exame citopatológico do colo do útero (CP) no grupo de mulheres normalmente atendidas no ambulatório de ginecologia de um hospital terciário, bem como as condutas tomadas em cada caso com o intuito de impedir a progressão de lesões precursoras para o câncer. Buscou-se também cruzar os resultados dos exames de CP com as variáveis: estado civil, idade, consumo de cigarro, resultado do teste para SIDA e raça em busca de possíveis associações. Acompanhou-se consultas realizadas pela equipe assistencial - professor, médico contratado, doutorando - no ambulatório coordenado pelo orientador desse projeto ao longo de 7 meses e após, foi realizada revisão dos atendimentos ocorridos com base no banco de dados do ambulatório. Na análise, foi considerado o atendimento de 198 pacientes no período da pesquisa, sendo a média de idade de 42,2 anos. Dessas, 26,3% apresentaram resultado do exame de CP alterado em pelo menos um dos últimos dois exames realizados, sendo 2,5% lesões de alto grau. Dentre as variáveis avaliadas, houve maior correlação entre resultado alterado do exame de CP e estado civil, com maior taxa em solteiras. Acredita-se que os resultados aqui obtidos seguem a tendência encontrada na literatura de apontar a gravidade desse problema e da possibilidade de melhor controle da doença através do diagnóstico e tratamento precoce das lesões precursoras do câncer.